



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

REGULAMENTO DO PROCESSO DE ESCOLHA DOS MEMBROS  
REPRESENTANTES DOS CÂMPUS NO CONSELHO SUPERIOR

Comissão Organizadora das Eleições (COE)

***Câmpus***  
***Saporanga***

REGULAMENTO DO PROCESSO DE ESCOLHA DOS MEMBROS  
REPRESENTANTES DOS CÂMPUS NO CONSELHO SUPERIOR

**CAPÍTULO I**

**Do processo eleitoral**

Art. 1º – O presente Regulamento tem por objetivo normatizar os procedimentos do processo eleitoral para escolha dos membros representantes dos câmpus, no Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (CONSUP - IFSul).

Parágrafo único – Neste processo eleitoral serão escolhidos um representante titular e um representante suplente para cada segmento, a saber, discente, docente e técnico-administrativo.

Art. 2º – O processo eleitoral de que trata o artigo anterior dar-se-á através de votação secreta e uninominal, da qual participarão os servidores que compõem o Quadro de Pessoal Ativo e Permanente da Instituição, bem como os alunos regularmente matriculados na Coordenadoria de Registros Acadêmicos do Câmpus.

Art. 3º – O processo de consulta à Comunidade Escolar compreende a constituição de uma Comissão Eleitoral (COE) do Câmpus, a inscrição dos candidatos, a fiscalização, a votação, a apuração, a divulgação e a comunicação formal do resultado do pleito.

Art. 4º – O processo eleitoral do Câmpus será coordenado pela Comissão Eleitoral.

## **CAPÍTULO II**

### **Da comissão eleitoral (COE) do Câmpus**

Art. 5º – A COE será composta por seis membros titulares, sendo dois docentes, dois técnico-administrativos e dois discentes.

Art. 6º – A COE deliberará e decidirá com autonomia plena, em todas as questões relativas ao processo eleitoral a ser desenvolvido no Câmpus.

Art. 7º – Em sua primeira reunião, a COE escolherá, dentre seus membros, presidente, vice-presidente e secretário.

Art. 8º – As decisões da COE, sobre quaisquer questões dentro do referido processo, serão tomadas por um quórum mínimo de três membros titulares.

Art. 9º – Caberá à Direção-geral do Câmpus disponibilizar à Comissão Eleitoral todos os meios necessários para a completa operacionalização do processo de consulta à comunidade escolar.

Art. 10º – No exercício de suas atribuições, a COE deverá:

I – regulamentar o processo eleitoral;

II – receber inscrições dos candidatos;

III – homologar o registro dos candidatos no primeiro dia útil após o término do prazo para as inscrições;

IV – publicar a lista de candidatos;

V – coordenar o processo eleitoral;

VI – divulgar instruções sobre a forma de votação;

VII – providenciar e controlar a distribuição do material necessário à votação;

VIII – nomear mesários para auxiliá-la no processo eleitoral;

IX – credenciar fiscais, indicados pelos candidatos, para atuarem junto às mesas receptoras e apuradoras dos votos;

X – fazer cumprir rigorosa fiscalização do pleito eleitoral, garantindo a lisura do processo;

XI – elaborar cédula de votação, modelo de ata e lista nominal de votação;

XII – divulgar oficialmente o resultado da votação;

XIII – receber, no prazo de 24 horas após a divulgação do resultado, e julgar eventuais recursos em 48 horas;

XIV – encaminhar o resultado da eleição à Direção-geral.

### **CAPÍTULO III**

#### **Dos candidatos e das inscrições**

Art. 11º – Poderão ser candidatos ao CONSUP, representando os servidores docentes, aqueles que pertencerem ao Quadro de Pessoal Ativo Permanente do Câmpus, regidos pelo Regime Jurídico Único (RJU).

Art. 12º – Poderão ser candidatos ao CONSUP, representando o corpo discente, alunos regularmente matriculados na Coordenadoria de Registros Acadêmicos do Câmpus, desde que maiores de dezoito anos no ato da inscrição.

Art. 13º – Poderão ser candidatos ao CONSUP, representando os servidores técnico-administrativos, aqueles que pertencerem ao Quadro de Pessoal Ativo Permanente do Câmpus, regidos pelo RJU.

Art. 14º – No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

- a) ficha de inscrição de candidato, em duas vias; e
- b) cópia da carteira de identidade;

Art. 15º – As inscrições dos candidatos para o Conselho Superior serão efetuadas em data, horário e local definidos pela COE.

Art. 16º – As inscrições serão feitas em formulários próprios, fornecidos pela COE, os quais deverão ser assinados pelos candidatos.

§ 1º – No ato de entrega do formulário, preenchido e assinado pelo candidato, será fornecido comprovante, com data e horário da inscrição.

§ 2º – No formulário de inscrição, o candidato declarará ter conhecimento e estar de acordo com as normas constantes neste Regulamento.

## **CAPÍTULO IV**

### **Da consulta à comunidade**

Art. 17º – Serão considerados eleitos, titulares e suplentes, os candidatos que obtiverem maior número de votos válidos, não computados os brancos, nulos e abstenções.

Parágrafo único – Serão considerados suplentes, em cada segmento, os candidatos que obtiverem a segunda maior votação em sequência, no caso de um representante.

Art. 18º – Em caso de um único candidato inscrito por segmento, a COE homologará a candidatura desse como titular e encaminhará o seu nome.

Art. 19º – Não havendo candidatos inscritos para uma ou para as duas vagas de cada segmento, a COE indicará representantes por meio de sorteio.

## **CAPÍTULO V**

### **Dos eleitores**

Art. 20º – São eleitores:

I – servidores pertencentes ao Quadro de Pessoal Ativo Permanente do Câmpus, regidos pelo RJU;

II – alunos regularmente matriculados na Coordenadoria de Registros Acadêmicos do Câmpus.

Art. 21º – Cada eleitor terá direito a apenas um voto em seu segmento.

Art. 22º – No ato da votação, todos os eleitores deverão apresentar documento oficial de identificação e assinar a Lista Nominal de Votação.

## **CAPÍTULO VI**

### **Da votação**

Art. 23º – A votação, facultativa e uninominal, será realizada em um único dia, com início e término estabelecidos pela COE.

§ 1º – Servidores docentes e técnico-administrativos votarão na mesma seção eleitoral, mas em urnas separadas.

§ 2º – Discentes votarão em seções eleitorais específicas, em quantidade estabelecida pela COE, dependendo do número de alunos regularmente matriculados.

§ 3º – Nas seções eleitorais, haverá lista com os nomes dos eleitores, os quais deverão assiná-la ao votar.

Art. 24º – A relação nominal dos alunos regularmente matriculados e a dos servidores que compõem o Quadro de Pessoal Ativo Permanente da Instituição serão fornecidas,

respectivamente, pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos e pelo Setor de Gestão de Pessoas do Câmpus, referendadas pelo respectivo Chefe de Departamento de Administração.

Art. 25º – A sequência dos candidatos e o número de sua identificação na cédula eleitoral obedecerá à ordem de inscrição.

Art. 26º – As cédulas eleitorais serão distribuídas às seções eleitorais do *Câmpus* pela COE juntamente com o restante do material que compõe o processo eleitoral no dia da eleição, uma hora antes do pleito.

§ 1º – O número de cédulas a ser distribuído para cada seção eleitoral corresponderá ao número total de eleitores, constante da lista nominal de votação.

§ 2º – As cédulas não utilizadas pela seção eleitoral serão devolvidas à COE por ocasião do encerramento dos trabalhos.

§ 3º – O eleitor que rasurar sua cédula terá seu voto anulado.

Art. 27º – O material a ser utilizado pelos mesários, que é responsabilidade da COE do *Câmpus*, consistirá de:

- I – urnas;
- II – cédulas eleitorais;
- III – papel e caneta;
- IV – modelo de ata;
- V – regulamento da eleição;
- VI – lista nominal de votação; e
- VII – cabine.

Art. 28º – Após o encerramento da votação, as urnas serão lacradas pelos mesários, que rubricarão sobre o lacre e solicitarão aos candidatos e fiscais porventura presentes que também rubriquem, lavrando-se, assim, a respectiva ata.

Parágrafo único – As urnas, atas e todo o material utilizado nas seções eleitorais serão entregues ao presidente da COE do *Câmpus*.

Art. 29º – Os candidatos, seus cônjuges ou companheiros e parentes até segundo grau, consanguíneo ou afim, não poderão compor ou auxiliar a COE.

Art. 30º – Não será permitida a “boca de urna”, ficando o candidato submetido às punições previstas nas disposições gerais e transitórias.

Art. 31º – O sigilo do voto será assegurado:

I – pelo isolamento do eleitor em cabine;

II – pelo emprego de urnas receptoras de cédulas, que serão deslacradas no início e lacradas ao término da votação, pelos presidentes das seções eleitorais à vista dos mesários e de, pelo menos, um fiscal, ou, na falta deste, de um eleitor que esteja no local da votação.

## **CAPÍTULO VII**

### **Das seções eleitorais**

Art. 32º – A COE determinará o local de cada seção eleitoral, atribuindo a cada uma um número específico.

Art. 33º – Em cada seção eleitoral, haverá uma mesa receptora de votos, composta de no mínimo três mesários, credenciados pela COE.

Art. 34º – O credenciamento dos mesários, em cada seção eleitoral, contemplará os segmentos dos servidores docentes, técnico-administrativos e do corpo discente do *Câmpus*.



Art. 35º – Se necessário, os mesários deverão se organizar em turnos de trabalho, devendo permanecer pelo menos dois em cada turno.

Art. 36º – A COE indicará, dentre os mesários de cada seção, o presidente, o vice-presidente e o secretário.

§ 1º - Competirá ao presidente da mesa:

I – coordenar e encaminhar os trabalhos, observando o cumprimento do presente regulamento; e

II – deliberar sobre situações imediatas, ocorridas durante o pleito, ouvidos os demais mesários presentes, sem ferir o presente regulamento.

§ 2º - Competirá ao vice-presidente substituir o presidente quando de sua ausência ou impedimento.

§ 3º - Competirá ao secretário redigir as atas e demais documentos relacionados ao expediente característico do processo eleitoral.

Art. 37º – As cédulas de votação serão rubricadas por um mesário no momento da entrega ao eleitor.

Art. 38º – Será de responsabilidade dos mesários garantir a celeridade da votação, recorrendo, sempre que necessário, à COE.

## **CAPÍTULO VIII**

### **Dos fiscais**

Art. 39º – Cada candidato poderá indicar à COE até três fiscais para cada seção de votação e um fiscal para a apuração, além do próprio candidato.

Art. 40º – A COE fornecerá aos fiscais de votação e apuração credencial, contendo o nome do fiscal e o local para o qual foi indicado.

Parágrafo único – Será obrigatório o uso da credencial pelo fiscal.

Art. 41º – Apenas um fiscal de cada candidato poderá permanecer na seção de votação.

Art. 42º – A ausência de fiscais não impedirá a mesa de iniciar ou dar continuidade aos trabalhos.

Art. 43º – A atribuição dos fiscais é observar o encaminhamento da eleição, garantindo a não interferência de estranhos, ou mesmo da mesa, a fim de garantir a moralidade do processo, podendo, ainda, exigir do secretário da seção o registro em ata de ocorrências verificadas.

## **CAPÍTULO IX**

### **Da apuração**

Art. 44º – A COE iniciará a apuração imediatamente após o término da votação no Campus.

§ 1º – A apuração será efetuada em local previamente definido pela COE do *Câmpus*, sendo permitido acesso somente aos fiscais de apuração devidamente credenciados e aos candidatos.

§ 2º – A COE credenciará servidores docentes, técnico-administrativos ou discentes em cada *Câmpus* para auxiliar no processo de apuração, se necessário.

§ 3º – Iniciada a apuração, os trabalhos não serão interrompidos.

§ 4º – A apuração será efetuada em separado, por segmento.

§ 5º – As cédulas oficiais, depois de abertas, serão lidas em voz alta por um dos apuradores, cabendo-lhe assinalar, a expressão BRANCO, na face da cédula em branco, e a expressão NULO, na face da cédula que for anulada.

§ 6º – Ao final da apuração de todos os votos de um segmento, serão extraídos os totais de votos por candidato no segmento.

Art. 45º – Se houver divergência entre o número de cédulas constantes na urna e o número de votantes que assinaram a lista nominal de votação na respectiva seção, predominará o número de votos na urna.

Art. 46º – Serão consideradas nulas as cédulas que:

- I – não estiverem devidamente rubricadas pelos mesários;
- II – contiverem indicações de mais de um candidato;
- III – registrarem indicação de nomes não regularmente inscritos;
- IV – contiverem expressões, frases, sinais ou quaisquer caracteres estranhos ao objetivo do voto; e
- V – estiverem assinaladas fora da quadrícula própria.

Art. 47º – A apuração será coordenada pela COE do *Câmpus*, que, através de seu presidente, divulgará o resultado e o publicará.

§ 1º – Se houver recursos, a homologação ocorrerá somente após sua análise.

§ 2º – Para fins de desempate, dentre os servidores, prevalecerão, sucessivamente, os seguintes critérios:

- I – maior tempo de efetivo exercício no *Câmpus*;
- II – maior idade; e

III – maior número de filhos.

§ 3º - Para fins de desempate, dentre os discentes, prevalecerá o critério da idade superior.

Art. 48º – O presidente da COE presidirá os trabalhos de apuração, podendo, no caso de impedimento, ser substituído pelo vice-presidente e, no impedimento deste, por outro membro da comissão para este fim escolhido entre seus integrantes.

## **CAPÍTULO X**

### **Dos recursos**

Art. 49º – Os candidatos que se sentirem prejudicados com o resultado do pleito poderão apresentar por escrito, à COE do *Câmpus*, recurso devidamente fundamentado, no prazo máximo de 1 (um) dia útil, a contar da divulgação dos resultados.

Art. 50º – As decisões da COE, quanto aos recursos a ela submetidos, deverão ser comunicadas aos interessados no prazo de 1 (um) dia útil do seu recebimento.

Parágrafo único – A câmara recursal é o Conselho Superior.

## **CAPÍTULO XI**

### **Das disposições transitórias**

Art. 51º – As denúncias, devidamente fundamentadas, referentes a irregularidades cometidas durante a eleição, serão apuradas pelas COE do *Câmpus*.

Parágrafo único – Verificada a procedência da denúncia, a COE poderá decidir pela advertência reservada, pela advertência pública ou até pelo cancelamento da inscrição do candidato responsável pela infração.

Art. 52º – Os modelos de cédulas e toda a documentação necessária aos mesários e escrutinadores serão elaborados e apresentados à comunidade após a homologação das candidaturas.

Art. 53º – Este Regulamento entrará em vigor a partir da data de sua publicação, sendo afixado em locais públicos no *Câmpus* e disponibilizado em sua página oficial na internet (<http://www.sapiranga.ifsul.edu.br>).

## CAPÍTULO XII

### Do Cronograma

Art. 54º – O período de eleições do Câmpus Sapiranga dar-se-á conforme tabela abaixo:

ATIVIDADE	DATA E HORÁRIO
1. Publicação do regulamento	19/11/2018
2. Período de inscrições	20 a 27 de novembro de 2018 - Todos os dias úteis, das 11h e 30min às 13h e 30min, no Gabinete da Direção, com Triana. Dias 20 e 22/11, das 14h às 16h, na sala dos servidores, com Érica e/ou Josiane. Dias 21, 22, 23 e 26/11, das 18h e 30min às 21h, na sala da Equipe Multidisciplinar, com Marja.
3. Homologação das inscrições	28/11/2018
4. Período de recursos	29/11/2018
5. Inscrições homologadas após recursos	30/11/2018
6. Período de campanha eleitoral	03/12/2018 e 04/12/2018
7. Eleição	05/12/2018
8. Divulgação dos resultados	06/12/2018
9. Período de recursos	07/12/2018
10. Análise e Julgamento dos Recursos	10/12/2018
11. Divulgação e encaminhamento dos Resultados Finais	11/12/2018

Parágrafo único – As inscrições serão recebidas no Gabinete da Direção, na Sala dos Servidores e na Sala da Equipe Multidisciplinar, conforme exposto no cronograma de atividades. O horário e local das eleições será divulgado junto com a lista de inscrições homologadas.

Sapiranga, 19 de novembro de 2018.

# COE – Comissão Organizadora das Eleições

## Câmpus Sapiranga – IFSul

### Ficha de Inscrição

Nome Completo do Candidato: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Preencher de forma legível

Siape/Matrícula: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Preencher de forma legível

*Declaro conhecer e estar de acordo com as normas constantes no REGULAMENTO DO PROCESSO DE ESCOLHA DOS MEMBROS REPRESENTANTES DOS CÂMPUS NO CONSELHO SUPERIOR divulgado pela COE – Sapiranga.*

Data:     /     /

Assinatura: \_\_\_\_\_

Para uso da COE

Solicitação de Inscrição Número:	
Recebido por:	
Data e horário:	

Assinatura: \_\_\_\_\_